

**HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES ASSOCIADOS AO CULTIVO DE TABACO
(*NICOTIANA TABACUM* L.) EM LAVOURA CONVENCIONAL E
ORGÂNICA NO MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO SUL, RS, BRASIL**

Karine Schoeninger¹, Cecília Dorfey² e Andreas Köhler¹ (orient.)

¹Laboratório de Entomologia, Universidade de Santa Cruz do Sul; ²Universidade Federal de Santa Maria; karineschoeninger@yahoo.com.br; andreas@unisc.br.

Himenópteros parasitóides representam um importante elemento da fauna neotropical por seu papel no controle da população de outros insetos que interferem, direta ou indiretamente, nas cadeias tróficas de grande parte dos agroecossistemas. A região do município de Santa Cruz do Sul é uma das principais produtoras de tabaco e também sede de grandes empresas beneficiadoras. No entanto, ainda se tem pouco conhecimento científico a respeito da biodiversidade existente neste tipo de cultura, bem como estudos sobre interações específicas hospedeiro-parasitóide. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de himenópteros parasitóides associados ao cultivo de tabaco em lavoura de manejo convencional e orgânico. Para tanto, foram realizadas coletas quinzenais, no período de novembro de 2008 a janeiro de 2009, utilizando-se armadilhas de Malaise, Pit-Fall e Bandeja-amarela, sendo as mesmas agrupadas em linhas de fora para dentro do plantio para análise específica de cada família conforme a distribuição das armadilhas. Foi coletado um total de 260.944 artrópodes, sendo 22.439 himenópteros, distribuídos em 47 famílias. Desses, 21.275 indivíduos amostrados são considerados parasitóides. Do total de himenópteros parasitóides amostrados, 19.263 foram coletados em lavoura de manejo orgânico, os quais estão distribuídos em 34 famílias; os demais, 2.012, pertencem as coletas realizadas em lavoura de manejo convencional, sendo estes incluídos em 28 famílias. As superfamílias de himenópteros parasitóides com maior representatividade neste estudo foram Ichneumonoidea, Chalcidoidea, Cynipoidea e Platygastroidea, correspondendo a 89,4% do total de parasitóides coletados. Em ambos os manejos, Ichneumonidae, Braconidae, Scelionidae e Eucoilidae obtiveram maior abundância e Braconidae (24%), Eucoilidae (10,9%), Ichneumonidae (31,4%) e Scelionidae (8,6%) foram as famílias com maior frequência relativa. Assim, verifica-se a grande diversidade de himenópteros parasitóides associados ao cultivo de tabaco, favorecendo a implantação de programas de manejo integrado de pragas.

(Apoio: UNISC/ JTI-Kannenbergl CORESTA)